

Scalco defende juros baixos e mudança cambial

Coordenador do programa diz que medidas dependem da conjuntura internacional

• BRASÍLIA. O coordenador político da campanha do presidente Fernando Henrique Cardoso, Euclides Scalco, defendeu ontem a redução das taxas de juros e mudanças na política cambial como essenciais para a retomada do crescimento. Segundo Scalco, essas medidas devem ser tomadas a partir do segundo governo, caso o presidente seja reeleito.

— Essas medidas são fundamentais para a retomada do crescimento econômico, do desenvolvimento. Estou dando minha opinião. A própria equipe econômica diz isso — afirmou Scalco, frisando que estava emitindo uma opinião pessoal sua.

Scalco fez questão de ressaltar que caberá à equipe econômica decidir como e quando baixar as taxas de juros — que hoje fomentam a inadimplência e inibem o crescimento econômico. A desvalorização cambial também é defendida por Scalco.

— Isso deverá ser realizado futuramente, no próximo governo — apostou o coordenador político da campanha de Fernando Henrique.

Já o coordenador do programa de governo, o economista Carlos Américo Pacheco, disse que questões específicas como essas estarão fora da plataforma do presidente. Segundo ele, muitos fatores pesam na hora em que a equipe econômica decide, por exemplo, aumentar a taxa de juros. Um deles é o mercado internacional.

Pacheco lembrou que o Governo foi obrigado a aumentar drasticamente a taxa de juros em momentos de crise externa. Na última vez, em outubro, o Banco Central dobrou a taxa de juros bem no auge da crise asiática. Foi a única maneira de evitar, no meio de um ataque especulativo, a fuga de capital estrangeiro.

— O Governo já teria praticado patamares mais baixos de juros em outras condições externas — argumentou.